



Revista de Ciências Contábeis
| RCiC-UFMT |

e-ISSN: 2178-9045

homepage do periódico:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Liderança comunitária: principais atribuições no apoio à administração pública municipal na cidade de Rondonópolis-MT¹

Community leadership: main attributions in supporting the municipal public administration in the city of Rondonópolis-MT

Liderazgo comunitario: principales atribuciones en apoyo a la administración pública municipal en la ciudad de Rondonópolis-MT

Magda Amorim de **TOLEDO**

Universidade federal de Rondonópolis (UFR), Brasil

magda@aluno.ufr.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1331-0438>

Anderson Santos da **SILVA**

Universidade federal de Rondonópolis (UFR), Brasil

anderson@ufr.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1331-0438>

RESUMO

Este artigo científico tem como objetivo geral analisar o papel das lideranças comunitárias no apoio à administração pública municipal, analisando sua contribuição para a participação cidadã e o fortalecimento da democracia local. A metodologia adotada é de natureza quantitativa e bibliográfica, utilizando as práticas aplicadas aos vereadores de Rondonópolis para coletar dados numéricos e embasando teoricamente o estudo por meio da revisão de literatura e análise de fontes documentais. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com onze dos vinte e um vereadores da cidade de Rondonópolis. A pesquisa consistiu na atribuição de notas, de zero a cinco, pelos vereadores para avaliar o trabalho e a atuação dessas lideranças. Os resultados da pesquisa revelaram uma visão variada entre os vereadores sobre o desempenho dos líderes comunitários de bairro. As notas atribuídas variando de zero a cinco, demonstraram diferentes níveis de satisfação em relação ao trabalho realizado por essas lideranças. As notas mais altas foram geralmente atribuídas a situações com um bom relacionamento entre poder público e a comunidade, engajamentos nas questões locais e representação efetiva dos interesses dos moradores de seus respectivos bairros. Por outro lado, algumas questões que tiveram notas mais baixas, refletindo uma percepção negativa por parte dos vereadores em relação ao

¹ DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13124045> • Histórico do artigo: • Recepção: 2º semestre de 2022 • Aprovação: 2º semestre 2023 • Publicado: 1º semestre 2024.

desenvolvimento dessa relação. Entre os pontos mencionados como pontos de melhoria estão a falta de comunicação efetiva com a comunidade, a falta de capacidade de mobilização e a falta de representatividade dos interesses dos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Líderes comunitários; Poder Legislativo; Desempenho; Rondonópolis, Comunidade.

ABSTRACT

This scientific article has the general objective of analyzing the role of community leaders in supporting municipal public administration, analyzing their contribution to citizen participation and the strengthening of local democracy. The adopted methodology is of a quantitative and bibliographical nature, using the practices applied to the councilors of literature review and analysis of documentary sources. This article presents the results of a survey carried out with eleven of the twenty-one councilors of the city of Rondonópolis. The survey consisted of assigning grades, from zero to five, by councilors to evaluate the work and performance of these leaders. The survey results revealed a varied view among councilors about the performance of neighborhood community leaders. Scores ranging from zero to five showed different levels of satisfaction with the work carried out by these leaders. The highest scores were generally attributed to situations with a good relationship between public power and the community, engagement in local issues and effective representation of the interests of the residents of their respective neighborhoods. On the other hand, some issues that had lower scores, reflecting a negative perception on the part of councilors in relation to the development of this relationship. Among the points mentioned as points for improvement are the lack of effective communication with the community, the lack of mobilization capacity and the lack of representativeness of the residents' interests.

KEYWORDS: Community Leaders; Legislative Branch; Performance; Rondonópolis; Community.

RESUMEN

Este artículo científico tiene como objetivo general analizar el papel de los líderes comunitarios en el apoyo a la gestión pública municipal, analizando su aporte a la participación ciudadana y al fortalecimiento de la democracia local. La metodología adoptada es de carácter cuantitativo y bibliográfico, utilizando las prácticas aplicadas a los concejales de Rondonópolis para recolectar datos numéricos y sustentando teóricamente el estudio a través de la revisión bibliográfica y análisis de fuentes documentales. Este artículo presenta los resultados de una encuesta realizada con once de los veintidós concejales de la ciudad de Rondonópolis. La encuesta consistió en la asignación de calificaciones, de cero a cinco, por parte de los regidores para evaluar el trabajo y desempeño de estos líderes. Los resultados de la encuesta revelaron una visión variada entre los concejales sobre el desempeño de los líderes de las comunidades vecinales. Las puntuaciones que van de cero a cinco mostraron diferentes niveles de satisfacción con el trabajo realizado por estos líderes. Las puntuaciones más altas se atribuyeron en general a situaciones de buena relación entre el poder público y la comunidad, compromiso con los problemas locales y representación efectiva de los intereses de los vecinos de sus respectivos barrios. Por otro lado, algunos temas que tuvieron puntuaciones más bajas, reflejando una percepción negativa por parte de los regidores en relación al desarrollo de esta relación. Entre los puntos mencionados como puntos a mejorar se encuentran la falta de comunicación efectiva con la comunidad, la falta de capacidad de movilización y la falta de representatividad de los intereses de los vecinos.

PALABRAS CLAVE: Líderes comunitários; Poder Legislativo; Desempenho; Rondonópolis; Comunidade.

1. INTRODUÇÃO

A presidência de bairro é uma forma de organização comunitária que existe em algumas cidades, especialmente no Brasil. Essa estrutura é criada para que os moradores de um determinado bairro possam se reunir e discutir questões importantes relacionadas à comunidade, como melhorias em infraestrutura, segurança, meio ambiente, entre outras. O líder comunitário é eleito pelos próprios moradores do bairro. Esses líderes atuam como representantes da comunidade e são responsáveis por organizar reuniões, discutir e propor soluções para os problemas enfrentados pelos moradores do bairro, bem como fazer a ponte com as autoridades públicas, como prefeitura, polícia e outras instituições como o Legislativo Municipal.

Seguindo, essa pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual é a percepção dos vereadores de Rondonópolis em relação ao apoio à administração pública municipal? Nesse entendimento o objetivo geral é investigar a percepção dos vereadores de Rondonópolis em relação à importância das lideranças comunitárias para o trabalho do poder legislativo.

Portanto os objetivos específicos são: a) Identificar a avaliação atribuída pelos vereadores às lideranças comunitárias. b) Explorar a percepção dos vereadores sobre o papel das lideranças comunitárias no auxílio ao trabalho legislativo. c) Analisar as possíveis diferenças de percepção entre os vereadores em relação à importância das lideranças comunitárias.

Muito se tem discutido sobre desenvolvimento social e territorial, tema fundamental para o melhoramento dos pequenos e grandes municípios. Nesse quesito as associações de bairros é quem se fez de forma legítima, defensoras dos moradores, através do seu líder comunitário que representa os interesses e faz as reivindicações da sua comunidade ao poder legislativo do município para sanar as demandas do seu entorno. sendo sua principal função, cobrar as ações dos políticos.

Identifica-se muitas das vezes, diversos desafios principalmente para as áreas de vulnerabilidade socioambiental, onde concentra-se boa parte dos esforços para enfrentamento da população junto ao poder público. Cada comunidade tem suas necessidades e nem sempre são obtidas soluções para as mesmas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Neste estudo vamos explorar conceitos importantes relacionados às lideranças comunitárias e o Poder Legislativo Municipal e será apresentado os seguintes tópicos: Líder

comunitário, Motivos para ser presidente de bairro, Legislativo Municipal, Administração Pública direta e indireta, Liderança transformacional e Lei de Responsabilidade Fiscal.

2.1 LÍDER COMUNITÁRIO

Um líder comunitário é alguém que se dedica a liderar e servir sua comunidade local, buscando o desenvolvimento, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de seus membros. Esse tipo de liderança é importante porque permite que os membros da comunidade participem ativamente na tomada de decisões e no planejamento de projetos que afetam suas vidas. Alguns exemplos de líderes comunitários são aqueles que organizam eventos culturais, esportivos ou educacionais, ou que lideram iniciativas para a conservação ambiental, desenvolvimento econômico ou fortalecimento da segurança local.

Para Paresque et al. (2009, p. 67) “o líder comunitário deve agir como um interlocutor dos interesses da comunidade, onde seus integrantes têm o direito de expressar-se e serem reconhecidos como elo de uma cadeia que se tornará mais forte a partir da participação de todos”.

O líder comunitário deve ter habilidades de liderança, capacidade de mobilização, bom relacionamento interpessoal e empatia, a fim de promover o engajamento e a colaboração dos membros da comunidade em torno de causas e projetos em comum. A liderança comunitária é fundamental para o fortalecimento da sociedade civil, o empoderamento da população e a construção de uma comunidade mais justa e solidária.

A liderança comunitária tem sido uma parte importante das sociedades humanas por milhares de anos. Historicamente, as comunidades eram frequentemente lideradas por indivíduos que eram incentivados por sua sabedoria, habilidade ou posição social. Essas pessoas eram frequentemente vistas como os líderes naturais da comunidade, e sua autoridade era aceita com base em sua reputação e reconhecimento por outros membros da comunidade.

No contexto contemporâneo, a liderança comunitária muitas vezes emerge em resposta a desafios e problemas específicos que resolveram a comunidade em questão. Pode ser o resultado da ação de um indivíduo que se destaca por sua capacidade de mobilizar outros membros da comunidade em torno de uma causa comum, ou pode surgir de forma mais orgânica, à medida que um grupo de pessoas trabalha em conjunto para enfrentar um problema em particular. Independentemente de como surgem, os líderes comunitários geralmente têm em comum a capacidade de inspirar e mobilizar outros membros da comunidade em direção a um objetivo

compartilhado. Eles são muitas vezes vistos como figuras respeitadas e mantidas, e são frequentemente chamados a assumir a responsabilidade por questões que vivenciaram a comunidade como um todo.

2.2 MOTIVOS PARA SER PRESIDENTE DE BAIRRO

Há várias razões pelas quais alguém pode querer ser presidente de um bairro. Algumas das razões mais comuns incluem:

- Desejo de melhorar a comunidade: muitas pessoas se candidatam a presidente de bairro porque desejam trabalhar para melhorar a qualidade de vida da comunidade em que vivem. Isso pode envolver a realização de melhorias físicas no bairro, como reformas em praças e parques, ou a organização de atividades comunitárias que promovam a união e a cooperação entre os moradores.

- Vontade de fazer a diferença: algumas pessoas se candidatam a presidente de bairro porque desejam ter um papel ativo na resolução de problemas locais. Eles acreditam que fazer podem a diferença em busca

- Um líder comunitário exerce liderança dentro de uma comunidade local ou grupo social. Esses líderes trabalham em prol do bem-estar da comunidade, buscando soluções para os desafios e problemas que criaram os membros da comunidade em questão.

De acordo com Montero (2004), um líder comunitário deve demonstrar um alto nível de participação e envolvimento, promovendo a democracia e estando ativamente envolvido nas questões da comunidade, acredita ser essencial que o líder tenha habilidades para lidar com situações complexas, buscando gerar e fortalecer o compromisso entre os membros da comunidade. Ele também deve servir como modelo de ação e fonte de informações, e ter um caráter político voltado para a construção social coletiva.

Os líderes comunitários podem surgir de diferentes modos e ter diferentes formas de atuação. Alguns são eleitos para cargos específicos em organizações locais ou governamentais, enquanto outros podem se tornar líderes devido à sua experiência ou reconhecimento dentro da comunidade.

As atividades de um líder comunitário podem incluir mobilizar e unir membros da comunidade em torno de uma causa ou projeto, atuar como porta-voz da comunidade em questões de interesse público, promover a participação cívica e engajamento social, liderar esforços de melhoria da qualidade de vida local e

defender os interesses e necessidades da comunidade perante autoridades governamentais e outras organizações.

2.3 LEGISLATIVO MUNICIPAL

O Poder Legislativo municipal é composto pela câmara de vereadores, que é responsável pela elaboração, discussão e votação de leis e projetos que preencheram a cidade e seus habitantes. Os vereadores são eleitos pelo voto popular e representam os interesses da população local. Eles têm a função de fiscalizar as ações do poder executivo municipal, ou seja, o prefeito e seus secretários, garantindo que as políticas públicas sejam implementadas de forma adequada e que o dinheiro público seja utilizado de forma transparente e eficiente.

A câmara de vereadores é composta por um presidente, que é eleito pelos próprios vereadores, e por um número de membros que varia de acordo com o tamanho da cidade. Eles se reúnem em sessões ordinárias e extraordinárias para discutir e projetos de lei, requerimentos, indicações, moções, entre outras questões de interesse público.

Para que uma lei seja aprovada, é necessário que a maioria dos vereadores vote a favor. Após a aprovação, a lei é encaminhada ao prefeito, que pode sancioná-la ou vetá-la. Se a lei for vetada, a câmara de vereadores pode derrubar o veto por meio de votação. O poder legislativo municipal tem a importante função de representar os interesses da população e fiscalizar o poder executivo, garantindo o trânsito das políticas públicas e a transparência na gestão dos recursos públicos.

2.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA

A administração pública é composta por dois setores principais: a administração direta e a administração indireta.

A administração pública direta é formada pelos órgãos e entidades que estão subordinados diretamente ao poder executivo do Estado, sendo responsáveis pela execução das políticas públicas e pela prestação dos serviços públicos. São exemplos de órgãos da administração direta: Ministérios, Secretarias, Autarquias e Fundações Públicas.

Já a administração pública indireta é composta pelas entidades que possuem personalidade jurídica própria e são criadas pelo Estado para executar atividades específicas de interesse público. São exemplos de entidades da administração indireta: Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Fundações Públicas, Autarquias e Agências Reguladoras. O autor Souza (2006, p. 20) diz que “Pode-se, então, resumir política pública como o campo do

conhecimento que busca, ao mesmo tempo, "colocar o governo em ação" e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente).

Uma das principais diferenças entre os dois setores é que a administração direta é mais próxima ao poder executivo e tem maior controle político, enquanto a administração indireta tem maior autonomia e liberdade de atuação. Além disso, as entidades da administração indireta possuem uma maior flexibilidade para gerenciar recursos e tomar decisões, o que muitas vezes torna seu funcionamento mais eficiente.

A administração pública conforme o artigo 37 da Constituição Federal de 1988, compreende a Administração direta e a Administração indireta. administração direta é composta por órgãos integrante dos três poderes, que possuem competências específicas e Administração indireta e compostos por entidades que possuem personalidade jurídica própria, ora de Direito Público e ora de Direito Privado (PALUDO, 2010, p. 29).

As lideranças comunitárias desempenham um papel importante na articulação e representação dos interesses da comunidade em relação à Administração Pública e aos gestores públicos. A Administração Pública é responsável pela gestão dos recursos públicos e pela execução das políticas públicas em nível municipal. Os gestores públicos são os responsáveis por administrar esses recursos e implementar essas políticas. Eles devem trabalhar em conjunto com as lideranças comunitárias e estar abertos ao diálogo para que as necessidades locais sejam atendidas de forma adequada.

É importante que todas essas partes trabalhem em conjunto para promover a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento do município como um todo. Além disso, as lideranças comunitárias podem atuar como testemunhas entre a população e as autoridades locais, facilitando a comunicação e garantindo que as demandas locais sejam ouvidas e compreendidas. Elas também podem mobilizar a população para participar de iniciativas e projetos locais, promovendo a participação cidadã e a construção de uma sociedade mais engajada e atuante.

2.5 LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL

A liderança transformacional enfatiza a importância da visão e da colaboração na resolução de problemas e implementação de mudanças. O líder transformacional estimula seus seguidores a reconhecerem os problemas e a encontrar soluções possíveis,

trabalhando lado a lado com eles para atingir a visão estabelecida e criar uma cultura de melhoria contínua. Ao trabalhar lado a lado com seus subordinados, o líder transformacional busca identificar e implementar mudanças necessárias para atingir a visão estabelecida. Isso envolve não apenas a resolução de problemas imediatos, mas também a criação de uma cultura de melhoria contínua, onde os membros da equipe são incentivados a buscar constantemente formas de aprimorar seu trabalho. Para que a liderança transformacional seja efetiva, é necessário que o líder tenha uma visão clara do que deseja alcançar. A visão é uma declaração dos objetivos e metas que o líder pretende atingir e deve ser comunicada de forma clara e consistente aos membros da equipe. Ao estabelecer a visão, o líder também deve definir as ações e os objetivos necessários para alcançá-la, bem como as possíveis barreiras que podem surgir durante o processo. A liderança transformacional pode ser aplicada em diversas áreas, incluindo a liderança comunitária.

De acordo com Bass (1985, p. 481), "o líder deve ser estimulante, gerando em seus seguidores consciência dos problemas e das soluções possíveis". Isso destaca a importância da liderança transformacional na resolução de problemas e implementação de mudanças, enfatizando a necessidade de um líder inspirador e motivador para promover um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.

Nesse contexto, um líder transformacional seria aquele que busca envolver os membros da comunidade no processo de tomada de decisão, incentivando-os a participar ativamente na busca de soluções para os problemas locais e promovendo a colaboração e o diálogo aberto. Além disso, o líder transformacional na liderança comunitária seria aquele que tem uma visão clara de como a comunidade pode ser desenvolvida e trabalha junto com os membros da comunidade para atingir essa visão.

O último ponto levantado por Bass (1985) enfatiza que o líder deve ser estimulante, gerando em seus seguidores consciência dos problemas e das soluções possíveis. Esse estímulo faz parte do seu status de líder carismático: o que deve ser enfatizado diz respeito à questão dos problemas e das possíveis soluções. Essa é hoje uma das qualidades mais requeridas junto aos líderes: a visão. A visão pode ser entendida como uma declaração do que se pretende ser. À medida que o líder estabelece com o grupo onde a comunidade quer chegar, quando chegar e como deve chegar, definindo as ações e os objetivos almejados, os problemas que poderão surgir deverão ser analisados, buscando-se, com isso, as alternativas de soluções que deverão ser encontradas para a escolha da melhor que venha a resolver cada problema. Bass conceitua a liderança transformacional como um modelo em que o líder trabalha lado a lado com seus subordinados na identificação e implementação de mudanças necessárias.

2.6 LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF, 2020) é uma lei federal brasileira que estabelece regras para as finanças públicas do país. Ela foi criada com o objetivo de controlar os gastos dos governos federal, estadual e municipal, garantindo que as despesas públicas fossem iniciadas e executadas de forma responsável. Também estabelece limites para as despesas com pessoal, investimentos e endividamento dos governos, com o objetivo de evitar que os gastos públicos saiam do controle e comprometam a estabilidade financeira do país, segue a Lei LRF (2020, s.p).

§ 1o A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidadas e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar.

Além disso, a LRF exige que o governo faça um planejamento financeiro de longo prazo, com metas e objetivos bem definidos, e que preste contas de forma transparente e acessível à população. Analisa-se os principais aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal e seus efeitos sobre as finanças públicas brasileiras, ressalta-se também que a implementação da LRF ainda enfrenta desafios, como a necessidade de melhorar a qualidade do gasto público e de fortalecer o movimento de controle social sobre a gestão fiscal.

O objetivo a Lei de Responsabilidade Fiscal é garantir que os governantes tenham uma gestão fiscal responsável e transparente, evitando gastos desnecessários e garantindo o equilíbrio das contas públicas.

3. METODOLOGIA

Este artigo utiliza uma abordagem metodológica quantitativa e bibliográfica para analisar o desempenho dos líderes comunitários de bairro em Rondonópolis-MT, a partir da perspectiva de 11 vereadores. Segundo a Câmara Municipal de Rondonópolis (2023) a cidade conta com 21 vereadores atuantes até 2024. A metodologia empregada envolveu a coleta de dados por meio de um questionário com dez perguntas aplicadas aos

vereadores participantes da pesquisa. Nessas perguntas as respostas foram notas de 0 a 5, onde zero é ruim e 5 é ótimo.

A abordagem quantitativa se deve ao objetivo de obter informações objetivas e mensuráveis sobre a percepção dos vereadores em relação aos líderes comunitários de bairro. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 128), a abordagem quantitativa “requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador.” Através da transferência de notas de zero a cinco, foi possível quantificar e comparar as estimativas realizadas pelos vereadores, proporcionando uma análise dos resultados obtidos. A pesquisa também se baseia em uma abordagem bibliográfica, utilizando-se de fontes como livros, artigos científicos e sites institucionais para embasar a discussão teórica e contextualizar o tema individualmente.

As fontes bibliográficas mais conhecidas são os livros de leitura corrente, que podem se apresentar no formato impresso ou como e-books. Mas existem muitas outras fontes de interesse para a pesquisa bibliográfica, tais como: obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e de resumo, apresentados com frequência cada vez maior sob a forma impressa (GIL, 2022, p. 61).

Os participantes da pesquisa foram selecionados através da disponibilidade e interesse dos vereadores em participar do estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de orientações, contendo perguntas específicas sobre o desempenho dos líderes comunitários de bairro, de acordo com critérios pré-estabelecidos. Essa análise pode identificar padrões, tendências e variações nas respostas dos vereadores, confiante para a compreensão geral do desempenho dos líderes comunitários de bairro em Rondonópolis, conforme percebido pelos vereadores.

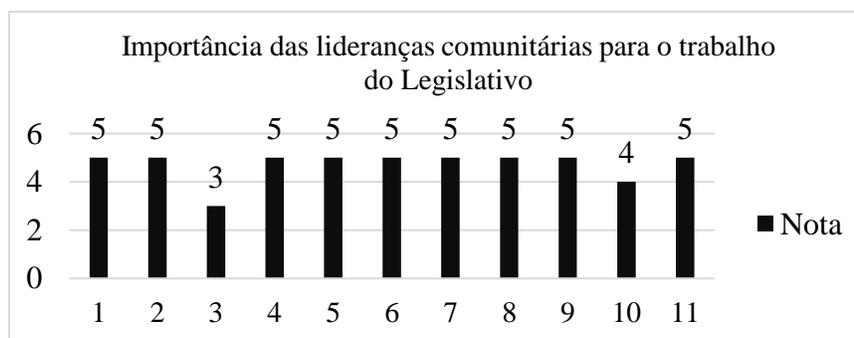
É importante ressaltar que essa pesquisa se limita à perspectiva dos vereadores e não representa necessariamente a opinião de toda a comunidade ou dos próprios líderes comunitários. Portanto, os resultados devem ser interpretados levando-se em consideração essa limitação e servindo como um ponto de partida para futuras pesquisas e ações relacionadas ao tema. Os resultados serão apresentados em gráficos seguidos de análise e discussões.

Em relação à ética, os participantes assinaram um termo de consentimento para autorização da exploração dos resultados, informados sobre os objetivos do estudo e garantidos o anonimato e a confidencialidade das informações coletadas, a fim de preservar sua privacidade e evitar possíveis pressões externas.

4. RESULTADOS

Rondonópolis é uma cidade localizada no estado de Mato Grosso, é um município em constante crescimento e desenvolvimento. Com uma população estimada em cerca de 239.613 pessoas em 2021, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a cidade tem se destacado como um importante polo econômico e social da região. Á seguir analisa-se os gráficos onde onze vereadores da cidade responderam sobre:

GRÁFICO 1 - Importância das lideranças comunitárias para o trabalho do Legislativo

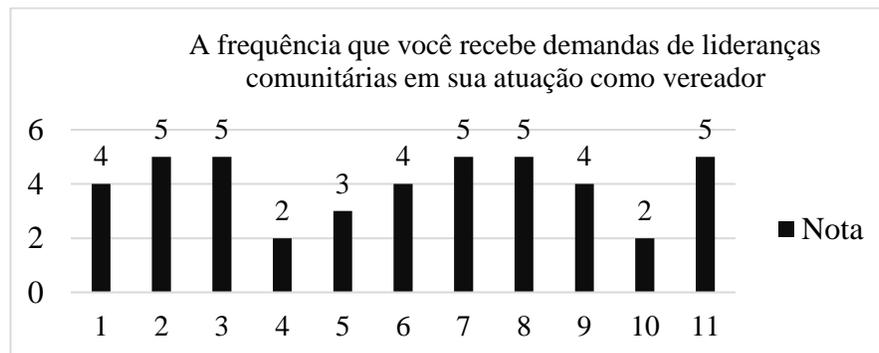


Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Com base nos dados fornecidos, o gráfico 1 representa as notas atribuídas pelos vereadores à importância das lideranças comunitárias para o trabalho do Legislativo. As notas variam de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. Vamos analisar os resultados:

Dos 11 vereadores participantes, a maioria (9 vereadores) atribuiu a nota máxima de 5 para a importância das lideranças comunitárias no trabalho do Legislativo. Isso indica um reconhecimento geral dessas lideranças como peças fundamentais na representação dos interesses e necessidades da comunidade no âmbito legislativo. Esses resultados sugerem que as lideranças comunitárias são altamente valorizadas pelos vereadores no contexto do poder legislativo.

GRÁFICO 2 - A frequência que você recebe demandas de lideranças comunitárias em sua atuação como vereador

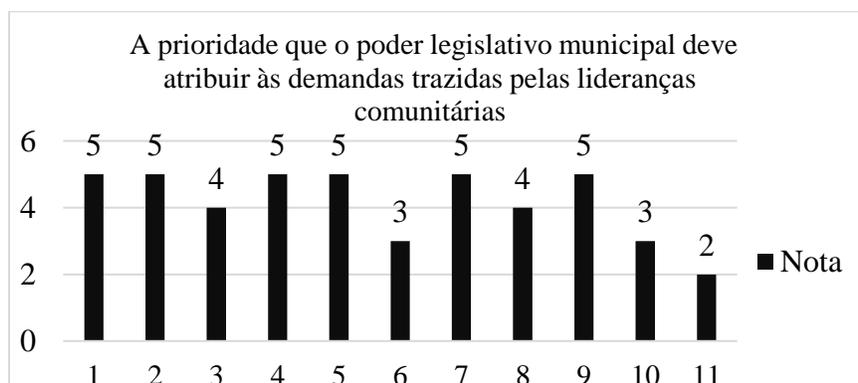


Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Este gráfico (2) representa as notas atribuídas pelos vereadores à frequência que eles recebem demandas das lideranças comunitárias em suas atuações. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. A seguir os resultados:

Dos 11 vereadores participantes, a maioria (8 vereadores) atribuiu notas altas (4 ou 5) à frequência que eles recebem demandas das lideranças comunitárias em suas atuações. Isso sugere que esses vereadores reconhecem a importância da colaboração com as lideranças comunitárias para a representação efetiva dos interesses da comunidade.

GRÁFICO 3 - A prioridade que o poder legislativo municipal deve atribuir às demandas trazidas pelas lideranças comunitárias

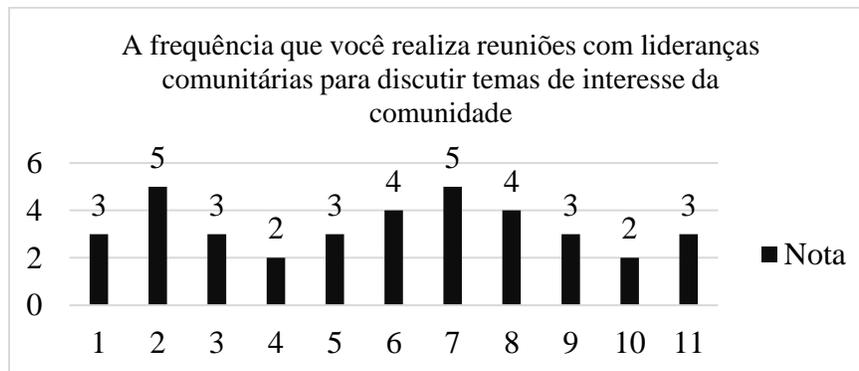


Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Neste gráfico, são desenvolvidas as notas atribuídas pelos vereadores à prioridade que o poder legislativo municipal deve atribuir às demandas trazidas pelas lideranças comunitárias. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta.

A maioria dos vereadores (8 vereadores) atribuiu notas altas (4 ou 5) à prioridade que o poder legislativo municipal deve dar às demandas trazidas pelas lideranças comunitárias, indicando que a maioria dos vereadores reconhece a importância de considerar e atender as demandas exigidas por essas lideranças, entendendo que isso contribui para uma governança mais participativa e democrática.

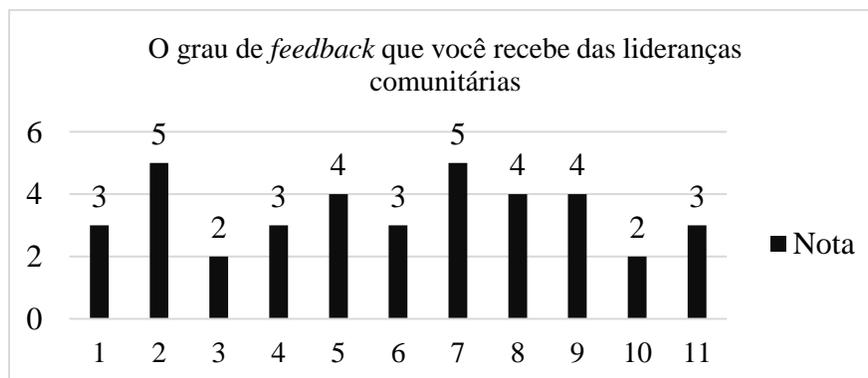
GRÁFICO 4 - A frequência que você realiza reuniões com lideranças comunitárias para discutir temas de interesse da comunidade



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Este gráfico apresenta as notas atribuídas pelos vereadores à frequência com que eles realizam reuniões com lideranças comunitárias para discutir temas de interesse da comunidade. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. A maioria dos vereadores (7 vereadores) atribuiu notas baixas (2 ou 3) à frequência com que eles realizaram reuniões com lideranças comunitárias. Isso indica que esses vereadores não tem uma prática frequente de diálogo e interação em reuniões com as lideranças para discutir temas relevantes para a comunidade.

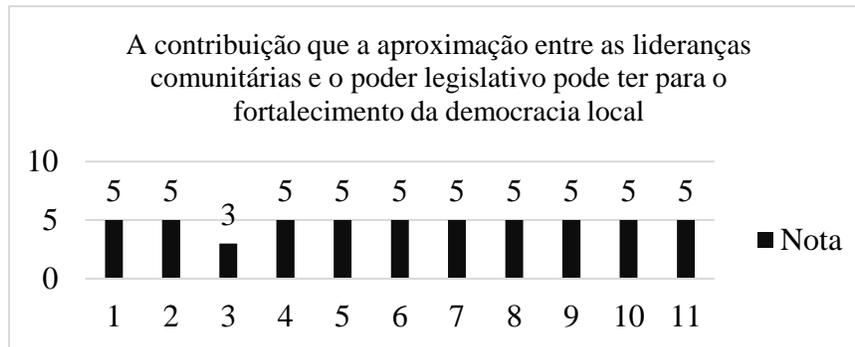
GRÁFICO 5 - O grau de feedback que você recebe das lideranças comunitárias



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Neste gráfico, são desenvolvidas as notas atribuídas pelos vereadores ao grau de feedback que eles recebem das lideranças comunitárias. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. Quase metade dos vereadores (5 vereadores) atribuíram notas médias (3 ou 4) ao grau de feedback que eles recebem das lideranças comunitárias. Isso indica que há uma percepção geral de que existe algum nível de comunicação e retorno por parte das lideranças comunitárias em relação às ações e demandas tolerantes com os vereadores, porém poderia melhorar para que a comunicação seja mais favorável às políticas públicas.

GRÁFICO 6 - A contribuição que a aproximação entre as lideranças comunitárias e o poder legislativo pode ter para o fortalecimento da democracia local



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Neste gráfico, são desenvolvidas as notas atribuídas pelos vereadores à contribuição que a aproximação entre as lideranças comunitárias e o poder legislativo pode ter para o fortalecimento da democracia local. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. Onze vereadores atribuíram a nota máxima de 5 à contribuição que a aproximação entre as lideranças comunitárias e o poder legislativo pode ter para o fortalecimento da democracia local. Isso indica um consenso entre os vereadores de que a interação e colaboração entre essas duas esferas são fundamentais para uma governança mais participativa, transparente e inclusiva.

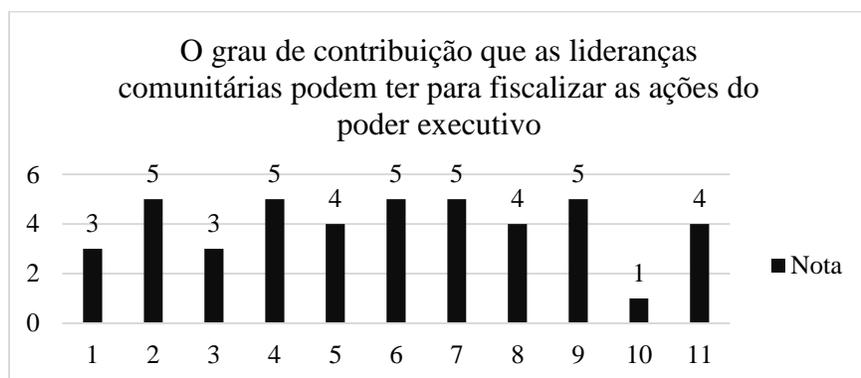
GRÁFICO 7 - O papel que as lideranças comunitárias podem conseguir para melhorar a participação da população nas decisões políticas locais



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Neste gráfico, são inspiradas as notas atribuídas pelos vereadores ao papel que as lideranças comunitárias podem obter para melhorar a participação da população nas decisões políticas locais. As notas variam de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. Desses, oito vereadores atribuíram notas altas (4 ou 5) ao papel que as lideranças comunitárias podem conseguir para melhorar a participação da população nas decisões políticas locais. Indicando que esses vereadores reconhecem o potencial das lideranças comunitárias como facilitadoras do engajamento do cidadão e como uma ponte entre a população e o poder legislativo.

GRÁFICO 8 - grau de contribuição que as lideranças comunitárias podem ter para fiscalizar as ações do poder executivo

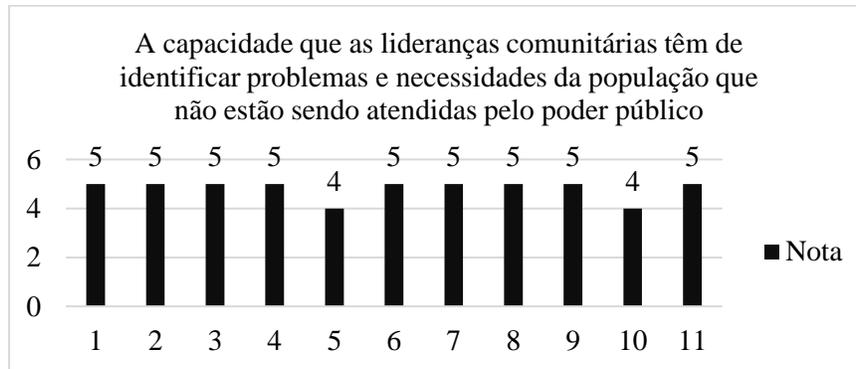


Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Neste gráfico, são desenvolvidas as notas atribuídas pelos vereadores ao grau de contribuição que as lideranças comunitárias podem ter para fiscalizar as ações do poder executivo. Variando de 0 a 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta: Sete vereadores deram notas altas (4 ou 5) ao grau de contribuição que as lideranças comunitárias podem ter para fiscalizar as ações do poder executivo.

Entende-se assim que esses vereadores reconhecem o papel importante que as lideranças comunitárias podem realizar na monitorização das ações e políticas integradas pelo poder executivo, assegurando uma maior transparência e prestação de contas.

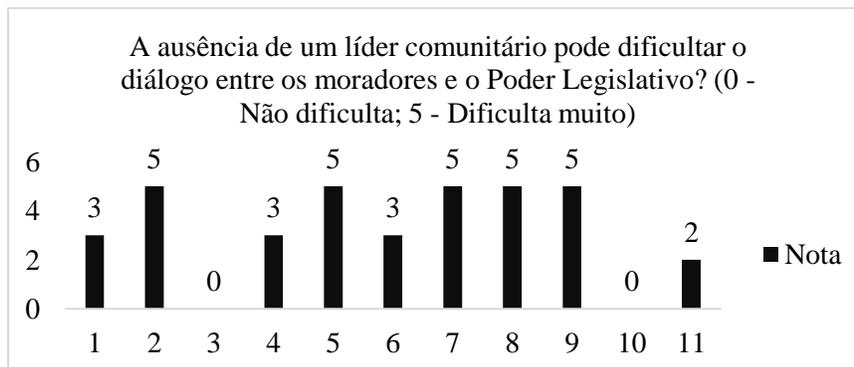
GRÁFICO 9 - A capacidade que as lideranças comunitárias têm de identificar problemas e necessidades da população que não estão sendo atendidas pelo poder público



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Acima são atribuídas as notas pelos vereadores à capacidade que as lideranças comunitárias têm de identificar problemas e necessidades da população que não estão sendo atendidos pelo poder público. Variando entre 0 e 5, sendo 0 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta. Todos os vereadores (11 vereadores) atribuíram notas altas (4 ou 5) à capacidade das lideranças comunitárias de identificar problemas e necessidades da população que não estão sendo atendidos pelo poder público. Isso demonstra um consenso entre os vereadores de que as lideranças comunitárias desempenham um papel fundamental na identificação e no levantamento das demandas da população, sendo capazes de identificar lacunas e desafios que podem não ser percebidos pelo poder público de forma imediata.

GRÁFICO 10 - A ausência de um líder comunitário pode dificultar o diálogo entre os moradores e o Poder Legislativo? (0 - Não dificulta; 5 - Dificulta muito)



Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Dos onze vereadores, cinco deles atribuíram a nota máxima de 5, indicando que a ausência de um líder comunitário dificulta significativamente o diálogo entre os moradores e o Poder Legislativo. Três dos vereadores deram notas moderadas (nota 3) à essa dificuldade. Isso indica que esses vereadores reconhecem que a presença de um líder comunitário é importante para facilitar e promover a comunicação entre os moradores e o Poder Legislativo, embora não considerem a ausência como um obstáculo para tal. Apenas 2 vereadores atribuíram notas baixas (0 ou 2) indicando que a ausência de um líder comunitário não dificulta muito o diálogo entre os moradores e o Poder Legislativo.

Esses resultados fornecem uma base sólida para futuras reflexões e questionamentos sobre a relação entre lideranças comunitárias e o poder legislativo, bem como para o desenvolvimento de estratégias e políticas que valorizem e fortaleçam o papel dessas lideranças na promoção de uma governança democrática e inclusiva.

5. CONCLUSÃO

Em conclusão, este artigo explora o papel das lideranças comunitárias no apoio à administração pública municipal, analisando suas principais atribuições e seu símbolo na construção de uma governança local participativa e eficiente. Ao longo do estudo, evidencia-se que as lideranças comunitárias exercem um papel fundamental na representação dos interesses da comunidade, promovendo a participação cidadã e colaborando ativamente com as autoridades municipais. As lideranças comunitárias atuam como pontes entre a população e a administração pública, trazendo consigo o conhecimento das demandas e desafios enfrentados pela comunidade. Por meio de suas atribuições, como o monitoramento dos serviços públicos, o apoio de recursos e a defesa de direitos, essas lideranças desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar social e na construção de uma cidade mais justa e sustentável.

A colaboração entre as lideranças comunitárias e as autoridades municipais é uma via de mão dupla, onde ambas as partes se beneficiam. As lideranças comunitárias trazem consigo a voz da comunidade, enquanto as autoridades municipais fornecem o apoio institucional necessário para implementar as demandas e propostas das lideranças. Essa colaboração fortaleceu a governança local, aumentando a transparência, a eficácia das políticas públicas e a participação cidadã.

No entanto, é importante destacar que os desafios podem surgir nesse processo de colaboração, como diferenças de opinião,

desigualdades de poder e falta de recursos. É fundamental que sintam poder de diálogo e parceria entre as lideranças comunitárias e as autoridades municipais, promovendo a confiança mútua e o respeito às diversidades de perspectivas. Dessa forma, a participação ativa das lideranças comunitárias na administração pública municipal é essencial para uma gestão eficiente e democrática. É fundamental que essas lideranças sejam reconhecidas e valorizadas, e que sejam criados espaços institucionais para o diálogo e a colaboração com as autoridades municipais. Somente assim será possível construir uma cidade onde as vozes da comunidade sejam ouvidas e atendidas para o bem-estar coletivo.

Essa pesquisa fornece uma visão inicial sobre a avaliação dos vereadores em relação aos líderes comunitários de bairro em Rondonópolis. Os resultados destacam a importância de um diálogo contínuo entre os líderes comunitários e os representantes políticos, buscando fortalecer a colaboração e a compreensão mútua, além de promover o desenvolvimento de competências e habilidades dessas lideranças.

Com base nos resultados obtidos, recomenda-se o aprimoramento do apoio institucional oferecido às lideranças comunitárias de bairro, fornecendo capacitação, recursos e negociação de suporte para fortalecer sua atuação. Além disso, é importante promover a participação da comunidade na avaliação dessas lideranças, garantindo um processo mais inclusivo e democrático.

REFERÊNCIAS

- BASS, B. M. Liderança e Desempenho Além das Expectativas. 1. ed. Nova York: Imprensa Livre, 1985.
- BRASIL, **Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. 04/05/2000 | Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de maio de 2000. Artigo 1º, § 1º. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 11 mai. 2023.
- CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. Quantidade de vereadores em 2021 – 2024. Disponível em: <<https://www.rondonopolis.mt.leg.br/parlamentares>> . Acesso em: 17 maio 2023.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. (2021). População estimada [2021]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/rondonopolis/panorama>> Acesso em: 10/05/2023
- GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 4.ed. Rio de Janeiro: atlas, 2022.

- MONTERO, M. Community Leaders: Beyond Duty and Above Self-Contentedness. *Journal of Prevention & Intervention in the Community*. The Haworth Press, USA, v.27, n. 1, p. 39-42, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1300/J005v27n01_04>
- PALUDO, A. V. *Administração Pública*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- PARESQUE, et al. Discutindo Lideranças e Associações Comunitárias: reflexões sobre experiências vividas na residência multiprofissional em saúde da família em Sobral-CE. *Sanare - Sobral*, v.8, n.1, p.65-73, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/62446>>
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Estrutura do Projeto de Pesquisa. *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013, p. 128.
- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, n. 16, p. 20-45, jul.2006. <<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=html#>>